

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO PROJETO DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS  
DO ESTADO DE MINAS APRESENTADO AOS EXMOS. SRS. DIRETORES  
DA SAÚDE PÚBLICA E FACULDADE DE MEDICINA.

*Projeto de  
criação de  
escola*

Sendo o trato aos doentes, o cuidar dos que sofrem, o comba-  
te aos males que devastam a vida de um povo, a proteção e defesa  
da saúde humana os elevados objetivos da enfermagem Moderna -  
uma das mais belas profissões a que póde aspirar o espírito nobre  
da mulher, mister se faz, proporcionar ás que se sentem atraídas  
a esses grandes idéas, a preparação técnica necessaria para o  
desempenho de tão séria quão difficil e delicada missão. Pois,  
no dizer de Carlos Chagas, illustre apostolo dessa enfermagem no  
Brasil,

"Não só abnegação e piedade exige agora o de-  
licado mister de cuidar de enfermos, exige  
ainda conhecimentos técnicos exactos, que ha-  
bilitem a providencias urgentes, na ocorrencia  
de incidentes imprevistos e que facultem o de-  
sempenho conciente da alta missão de enfermei-  
ra. Assim o compreenderam os povos de maior  
cultura medica no mundo, e, de acordo, com esse  
criterio, souberam atuar eficazmente na organi-  
zação de seus serviçosde enfermeira."

Não bastam, realmente, como bem diz o preclaro cientista bra-  
sileiro, si bem que imprescindiveis, as qualidades de coração, uni-  
cas, outrora requeridas, para quem se dedicava ao cuidado do enfer-  
mo.

Com o desenvolvimento a que vem atingindo nos centros cultos  
da humanidade a arte de tratar de doentes fundida com a de preser-  
var a saúde, por toda a parte vemos, batendo-se pelo aperfeiçoamen-  
to educativo da enfermeira todos quantos se interessam pelos pro-  
blemas da saúde humana. E, cada dia, mais se afirma a necessidade  
de profissionais que possam, com eficiencia, auxiliar o corpo medi-  
co, velando, inteligente e concientemente pelos seus doentes nos  
hospitais, clinicas, ambulatorios, casas particulares, etc. com

como aos higienistas nos trabalhos de Saúde Pública.

E, em prova dos tristes resultados que a falta dessa assistência técnica produz, ahí estão os dolorosos coeficientes de mortalidade oriundos dela, nos paizes e instituições onde não se conhece a profissional tecnicamente preparada. O contrario, porém se constata, nos lugares onde a enfermagem é entregue a técnicas competentemente educadas.

Nutting na sua obra "Schools of Nursing" nos relata que de volta de uma de suas viagens de inspeção ao setor Americano na França durante a grande guerra, um dos leaders da Enfermagem nos Estados Unidos declara:

"As nossas enfermeiras são 100 por cento eficientes porque são técnicas formadas e militarmente disciplinadas."

E acrescenta:

"foi por causa da habilidade das enfermeiras tanto quanto pela proficiencia da cirurgia que 80% dos feridos voltaram ao combate nas linhas de frente."

Cita ainda em prova de valor da enfermeira devidamente preparada a afirmação do Comandante do Serviço Médico dos Hospitais Canadenses na Europa, nessa mesma época da guerra.

"de que fora em grande parte devido ao trabalho eficaz da enfermeira e solido preparo tecnico que obtive incrível baixa de mortalidade nos 100.000 casos que passaram por suas mãos."

Na Europa a educação técnica da enfermeira tem merecido especial atenção principalmente depois dessa luta onde foram inestimáveis os serviços prestados pelos corpos de enfermeiras. E, lá, as Escolas de Enfermagem se têm multiplicado com programas sempre mais cuidados.

Assim na Italia a larga visão de Mussolini não descurou da profissão-sacerdocio e a 15 de Agosto de 1925 creava pelo decreto nº 1832 a Escola de Enfermagem Geral e Especializada do Reino com o fim de, por estudos sérios, orientar, a uma técnica superior, a mis-

são de assistir aos doentes, elevando-lhe o valor moral e profissional conferindo-lhe um diploma do Estado.

Nos Estados Unidos a arte da enfermagem chegou a um desenvolvimento digno de admiração contando-se já em 1925 um numero de 1.600 Escolas de Enfermeiras com um contingente de 50.000 alunas dando por ano 15.000 diplomadas e, ali, desde 1906, a educação da enfermeira transpunha os umbraes da Universidade de Columbia em Nova York constituindo um dos departamentos de que ela se compõe.

No Brasil a primeira e unica Escola de Enfermagem Moderna existente até a presente data foi creada em 1923, na Capital da Republica, pelo devotado pioneiro da profissão na nossa terra, Carlos Chagas, que auxiliado pela valiosa colaboração da benemerita fundação Rockefeller deu-nos a modelar Escola Ana Nery recentemente, por decreto do Governo Provisorio, a Escola padrão nacional.

Além do Distrito Federal nenhum estado deste grande paiz pensou ainda em dirigir sua atenção para problema tão urgente e tão necessario qual o da educação tecnica dessa abnegada classe que se devota ao benemerito labor de cuidar de doentes e velar pela saude do povo - a classe da enfermeira.

E, assim como as demais profissões são contem ladas com os requisitos favores e cuidados precisos á formação de seus profissionais, porque, só a enfermagem é relegada a um tal abandono?

Enfermagem, profissão que é de tão alta responsabilidade, cujo trabalho de suprema delicadeza - o manipular com a vida do proximo - requer e clama, no entanto, o mais profundo e cuidadoso preparo tecnico, não poderá porventura, emergir desse estado de inexistencia profissional e vir ocupar o lugar que lhe compete na linhagem das mais nobres profissões?

Confiantes no espirito de justiça e patriotismo dos Exmos. Srs. Diretores da Saude Publica e da Faculdade de Medicina deste grande Estado de nossa estremecida Patria, pedimos venia para apresentar-lhes o projeto junto, esperando ver realizada por suas mãos a criação da Escola de Enfermagem Moderna de Minas Gerais que virá abrir ás moças mineiras as portas de uma nobre, util e humanitaria profissão.